

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ

Vacirlene Oliveira Silva Ribeiro *

Matilde Meire Miranda Cadete**

Polo Governador Valadares

INTRODUÇÃO

Após meses de trabalho e como aluna do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), ofertado pela faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizado o diagnóstico situacional de Era Nova, como uma das atividades propostas no Módulo de Planejamento e avaliação de ações em saúde (CAMPOS;FARIA;SANTOS,2010). Dentre os problemas elencados, constatou se, como prioritário, a deficiência significativa no atendimento às gestantes. Destaca-se que as consultas de pré-natal eram realizadas por meio de demanda espontânea e não havia grupos de gestante.

OBJETIVO

Propor um plano de ação que norteie a equipe de saúde na prevenção da doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG).

METODOLOGIA

Realizou-se revisão bibliográfica com utilização de informações disponibilizadas no manual técnico do Ministério da Saúde, Manual Técnico da Secretaria da Saúde de Minas Gerais, Organização Mundial de Saúde e pesquisas bibliográficas no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados do *Scientific Eletronic Library on line* (SciELO), com os descritores:gestante, hipertensão, gravidez de alto risco e o acervo da biblioteca da Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE).

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e Avaliação das Ações em Saúde**. 2 ed. Belo Horizonte. NESCON/UFMG, 2010.
CORREIA, Mario Dias. **Noções Práticas de Obstetrícia**. 12. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2004.
PERAÇOLI, J.C. E PARPINELLI, M.A. Síndromes hipertensivas da gestação: identificação de novos casos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. v. 27, n.10, p. 627-634, 2005.

*Enfermeira - Era Nova/MG valosribeiro@hotmail.com
Orientador – Prof^a. Dra Matilde Meire Miranda Cadete**

REVISÃO DE LITERATURA

A DHEG é uma enfermidade exclusiva da mulher e do período gestatório, que se inicia, manifesta-se, agrava-se e complica-se durante a gravidez, desaparecendo completamente após o parto e, na sua forma pura e bem conduzida, não deixa sequelas (CORREIA, 2004). Dentre as várias complicações do ciclo gravídico-puerperal, a hipertensão é considerada uma das mais importantes e mais comuns e resulta em alto risco de morbidade e mortalidade materna e perinatal, com incidência em 6% a 30% das gestantes (PERAÇOLI; PARPINELLI, 2005).

PLANO DE AÇÃO

A elaboração do plano teve como objetivo oferecer uma assistência padronizada, visando à prevenção e promoção bem como a diminuição dos agravos à saúde das gestantes. A partir do problema “deficiência na realização do pré natal”, foram elencados os nós críticos, os resultados e produtos esperados, os recursos necessários para sua operacionalização, os responsáveis e o prazo de execução. As ações foram planejadas e serão realizadas pela equipe de saúde com apoio do coordenador e gestor da Secretaria Municipal de saúde. Ressalta-se que ocorrerá avaliação durante todo o processo de implantação e desenvolvimento das ações deste plano, com vistas à melhoria dessas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho possibilitou ampliar o conhecimento sobre o tema em foco e reconhecer as condutas e cuidados que a equipe de saúde, em especial o enfermeiro, deve prestar à gestante durante o pré-natal para o bom andamento da gestação.